

393

RELAÇÃO ENTRE DOR E SONO E O EFEITO DA QUALIDADE DO SONO NO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PACIENTES PSIQUIÁTRICAS. *Fernando Fleck de Paula Pessoa, Priscila Raupp Rosa, Melissa Amaral Zandonai, Marcus Felipe de Oliveira, André Cardoso Braun, Kizzy Ludnila Corezola, Maria Paz Loayza Hidalgo, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).*

Dor crônica e distúrbios de sono são fatores incidentes em pacientes com diagnóstico psiquiátrico. Este estudo teve como objetivo identificar a relação entre dor e qualidade de sono e o efeito no tempo de internação hospitalar psiquiátrica. Realizou-se um estudo de corte prospectivo que envolveu 100 pacientes psiquiátricas adultas hospitalizadas. Os instrumentos de aferição foram o Questionário de Qualidade de Sono Pittsburgh (PSQI), o questionário de insônia, a Escala Análogo-Visual de Dor, o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e a Escala de Depressão Montgomery-Åsberg. Os preditores para sono foram determinados por meio da análise de regressão de Cox e aqueles para hospitalização prolongada por regressão logística com o método stepwise forward. Insônia inicial e intermediária foram associadas com dor moderada a intensa na hospitalização [razão de chances (RC)=3.28; IC95%, 1.43-7.58 e RC=2.46; IC95%=1.02-5.92], respectivamente]. A razão de risco (RR) para má qualidade de sono para pacientes com alto índice de dor crônica e sintomas depressivos severos foi 2.60 (95% IC, 1.41 a 4.57) e 2.48 (95% IC, 1.40 a 4.40), respectivamente. Os preditores independentes para internação prolongada foram alto índice no PSQI (RC=9.93, IC95% 2.19-45.13), uso de prometazina (RC=4.42, IC 95%=1.20-16.26) e anti- psicóticos atípicos (RC=31.25, IC 95%=4.34-225.05). Antidepressivos tricíclicos e anticonvulsivantes foram associadas com redução no tempo de internação, com RC=0.04 (IC95%= 0.08-0.21) e 0.18 (IC95%= 0.05-0.65), respectivamente. Este estudo demonstrou o impacto do alto índice de dor crônica na qualidade do sono de pacientes psiquiátricas e que a má qualidade de sono no período da internação é importante fator de risco para hospitalização psiquiátrica prolongada. Essa informação pode ser benéfica para o planejamento de intervenções específicas, com o intuito de encurtar o período de recuperação e melhorar qualidade de vida das pacientes.